

OS PRINCÍPIOS DE FREINET

Os princípios freinetianos estão condensados no que ele chamou de *invariantes pedagógicas*, quase um auto-de-fé, que o professor deve rever a cada ano para avaliar se está ou não evoluindo em sua prática. As *invariantes* são as seguintes:

- . A criança e o adulto têm a mesma natureza;
- . Ser maior não significa necessariamente estar acima dos outros;
- . O comportamento escolar de uma criança depende de seu estado fisiológico e orgânico, de toda a sua constituição;
- . A criança e o adulto não gostam de imposições autoritárias;
- . Ambos não gostam de disciplinas rígidas, ou seja, obedecer passivamente uma ordem externa;
- . Ninguém gosta de trabalhar por coerção. A coerção é paralisante;
- . Todos gostam de escolher seu próprio trabalho, mesmo que a escolha acabe não sendo a mais vantajosa;
- . A motivação para o trabalho é fundamental;
- . É preciso abolir a escolástica, porque ela não prepara para a vida;
- . A experiência tateante é uma conduta natural e universal;
- . A memória não é preciosa, a não ser quando integrada ao tateamento experimental;
- . Estudar regras e leis é colocar o carro à frente dos bois;
- . A inteligência não é uma faculdade isolada e fechada;
- . A escola cultiva apenas a forma abstrata da inteligência;
- . A criança não gosta de receber lições *ex-cathedra* (impostas);
- . A criança não se cansa do trabalho que seja funcional;
- . Ninguém gosta de ser controlado e castigado, sobretudo em público;
- . Notas e classificação são um erro;
- . O professor deve falar cada vez menos;
- . A criança prefere trabalho individual ou em equipe cooperativa;
- . A ordem e a disciplina são necessárias na sala de aula;
- . Castigo são sempre um erro;
- . A vida escolar tem de ser cooperativa;
- . A sobrecarga das classes é um erro;

- . Grandes escolas são um erro;
- . A democracia de amanhã se prepara na democracia da escola;
- . Respeito entre adultos e crianças é uma das primeiras condições de renovação na escola;
- . É normal que qualquer mudança na escola provoque reações contrárias;
- . É preciso ter esperança otimista na vida.

Ponta Grossa, 30 de Julho de 2007

MSc. neuza helena p. mansani